ANNO IX — Rio de Janeiro — Sabbado 17 de Fevereiro de 1883 — N. 48

ASSIGNATURAS PARA A CORTE
SEMESTRE..... 6$000
ANNO..... 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Escriptorio—Rua do Ouvidor n. 70
RIO DE JANEIRO

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA AS PROVINCIAS
SEMESTRE..... 8$000
ANNO..... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typographia—Rua Sete de Setembro n. 72
RIO DE JANEIRO

Numero avulso 40 rs. | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro | Numero avulso 40 rs.

Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Tiragem 24.000 exemp.

HYGIENE PUBLICA

Tem-se dado ultimamente uma serie de factos, para os quaes chamariamos a attenção do Sr. ministro do imperio, se não fosse justamente contra S. Ex. que temos de reclamar. O que vamos dizer, é, pois, unicamente para o publico, para o prevenir contra o abuso, mas sem esperança de que o mal cesse.

Sabe-se que para a venda de drogas é preciso obter uma licença; o que essa licença é dada depois de consulta á junta de hygiene. Sabe-se mais que esta junta tem dois chimicos, que analysam escrupulosamente todas as drogas que lhes são apresentadas, e dão o seu parecer sobre as vantagens, inconvenientes ou inutilidade de sua applicação.

Com esta organisação, toda a gente suppõe que, quando os peritos chimicos da junta declaram que uma droga é inutil, ou pelo menos que não póde produzir os grandes effeitos que lhe attribue o pretenso inventor, o governo apressa-se em recusar a licença para a venda d'essa droga.

Puro engano. Se as cousas se passassem assim, seria isso muito rasoavel; mas, justamente por essa razão, faz-se o contrario.

Um senhor qualquer faz ou manda vir da Europa uma droga, e diz que aquillo serve para curar tuberculos pulmonares, por exemplo; pede licença ao governo para vender a fazenda, e o governo manda consultar a junta de hygiene; a junta examina a droga, e não lhe acha nada de novo, é composição conhecida; ou nada de util, é um composto de substancias inertes; e responde ao governo que nenhuma utilidade resultará para os doentes da ingestão d'aquella xaropada.

O governo responde que, visto ninguem lucrar com a venda da droga, a não ser o vendedor, seja permittida a venda.

E o homem vende a droga, como efficacissima para a cura dos tuberculos pulmonares, e approvada pela junta de hygiene!

Parece que houve quem, habituado a ver outros ministros tomarem na devida consideração os pareceres da junta, obstasse timida e respeitosamente, que permittir a venda de drogas em taes condições era desrespeitar o regulamento da junta, prejudicar a saude publica, o desprestigiar os funccionarios encarregados pelo governo de formular taes pareceres, baseados nos seus conhecimentos especiaes da materia e na rectidão de suas consciencias.

A resposta a esta objecção foi um aviso em que se firmava a seguinte doutrina: que uma vez que a droga não contém substancia nociva, não ha motivo para que se impedir a venda.

Esta theoria, á primeira vista, é seductora; seductora e liberal, e no fim de contas sempre é bom que de vez em quando um governo liberal faça alguma cousa que pareça ter relação com os principios da sua escola.

Mas é que ha nocivo e nocivo. Ha a droga nociva, que contém uma substancia qualquer, que directamente póde mandar o doente para o Cajú estrumar com os defunctos; mas não é muito menos nociva a droga composta de substancias inertes, vendida como efficaz para a cura de uma molestia, e approvada pela junta de hygiene, e que o doente toma acreditando que lhe faz bem, consumindo assim tempo e dinheiro, que podiam ser empregados no uso de medicamentos realmente uteis.

Parece que isto é sério. Não se póde negar licença para vender uma cousa que não faz mal a ninguem; quem não quizer, não compre, diz a doutrina liberal. Somente é preciso não esquecer que a licença concedida é uma carta de recommendação, e que o doente compra a droga por ter sido approvada pela junta, porque o doente pensa que a junta é uma corporação séria—e o doente tem razão,—e pensa tambem que o governo respeita e faz respeitar a junta—e ahi é que o doente se espicha.

Por conseguinte, o que o governo faz, permittindo a venda de medicamentos que a junta considera ineficazes, é simplesmente servir de capa a uma industria que vive de illudir a boa fé do doente.

A continuarem as cousas assim, o melhor é acabar de uma vez com a junta de hygiene; embora os membros d'essa corporação recebam seus honorarios ridiculos, sempre é uma economiasinha, e os tempos não andam para luxos. Porque é bom fazer esta justiça ao espirito industrioso dos inventores de drogas: substancias nocivas elles não mettem lá, mesmo porque poderiam matar alguem, e lá se ia a freguezia toda; o que elles fazem, e o governo entende que é muito bem feito, é impingir por dous mil réis em um vidro com rotulo bonito o que o doente poderia comprar por dous tostões em qualquer botica.

A companhia nacional de Navegação a Vapor recebeu hontem o seguinte telegramma, que obsequiosamente nos communicou:

« Desterro, 16 de fevereiro.

O paquete *Rio Grande* segue hoje para o Sul. »

Pelo ministerio da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Conselheiro Tito Augusto Pereira de Mattos, pedindo que seja transferida para seu nome a penna d'agua de uso do predio n. 38 da rua do General Polydoro. —Fica concedido ao supplicante o uso de uma penna d'agua para o referido predio, devendo se contar o goso da agua do principio do exercicio de 1880 a 1881, salvo os direitos da fazenda nacional em relação ao uso d'essa penna nos exercicios anteriores áquelle.

Moradores e proprietarios á rua Alvaro, pedindo para desde já assentarem as derivações d'agua para os predios d'aquella rua.—Já está attendido o requerimento dos supplicantes.

Antonio José da Costa Ramos e outros ex-colonos e habitantes do Muury, pedindo providencias que os garanta contra as depredações dos selvagens.—Estão tomadas as providencias necessarias no aviso que n'esta data é dirigido á presidencia da provincia de Minas-Geraes.

Engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas, offerecendo gratuitamente o projecto completo para a construcção dos edificios destinados á escola agricola e á hospedaria de immigrantes nas ilhas das Flores e do Ananaz, sendo-lhe, entretanto, paga a quantia de 1:000$ para os estudos sobre o terreno.—Não póde ser aceita a proposta do supplicante, porque esse trabalho está sendo feito por administração.

Por portaria de 15 do corrente foi demittido, a bem do serviço publico, o agrimensor Gil Correia Vianna, da commissão em que se achava na colonia Caxias, provincia do Rio Grande do Sul, o nomeado para substituil-o o agrimensor Felippe Sommer.

O ultimo numero do *Journal des Economistes* publicação mensal que apparece em Pariz, referindo-se ao artigo do primeiro boletim em francez do *Diario Official*, no qual vem um artigo intitulado o —*Budget*— faz algumas considerações sobre as finanças do Brazil, e diz que este paiz, como quasi todos os da Europa, tem usado e abusado do credito.

Recommendou-se á presidencia da provincia de Sergipe o emprego de varias medidas, afim de que prosigam, sem difficuldades, os trabalhos da commissão incumbida de discriminar e medir terras na comarca de Garanhuns.

TELEGRAMMAS

Serviço da «Havas»

Pariz, 14 de fevereiro.

A commissão parlamentar da camara dos deputados, incumbida de examinar a lei votada pelo senado (emenda Waddington), apresentou hoje seu parecer, que conclue pela rejeição da mesma lei. Se a camara votar de accordo com o parecer da commissão, ficarão as duas casas do parlamento em conflicto.

— 15 de fevereiro (7 h. da noite).

O projecto de lei (emenda Waddington), approvado no senado, voltou á discussão na camara dos deputados, e foi hoje rejeitado por sensivel maioria.

Apoz a rejeição d'esse projecto foi apresentada por um deputado republicano uma proposta de lei, approvada pelo governo, concedendo a este ultimo os poderes necessarios para expulsar do territorio francez todos os principes das casas ex-reinantes que fizerem opposição ás instituições republicanas, sendo por esse motivo considerados perigosos.

Londres, 15 de fevereiro.

Teve logar hoje a abertura do parlamento inglez.

A mensagem real lida n'essa occasião declara, relativamente á questão do Egypto, que o governo britannico continuará a submetter ás grandes potencias todos os projectos que tenciona pôr em execução para a reorganisação e a boa administração d'aquelle paiz, salvaguardando os interesses das mais nações que alli existem. Fallando da Irlanda, a mensagem declara que a situação d'aquella ilha é melhor em geral, mas que é preciso, no emtanto, da parte do governo, grande vigilancia e desenvolver muita energia para acalmar os espiritos e chegar a uma prompta pacificação. A mensagem allude ainda ás boas relações do Reino Unido com as demais potencias, e trata de algumas questões de interesse puramente nacional.

Nova-York, 14 de fevereiro.

As aguas romperam algumas comportas nas cercanias de Louisville e inundaram grande parte da cidade.

A estação da via-ferrea de Cincinnati foi a que mais soffreu. Contam-se numerosas victimas.

(*J. do C.*)

O Castello continúa a achar que isto de calor vai indo bem. Hontem, tivemos durante o dia como maximo de temperatura 28,3; na noite de ante-hontem, o minimo foi 21,9.

A The North Brasilian Sugar Factories, Limited, requereu ao ministerio da agricultura a reconsideração do despacho que declarou improcedentes as suas reclamações contra os decretos ns. 8,810 e 8,811 de 22 de dezembro de 1882, e teve o seguinte despacho: — Não constando n'esta secretaria de estado que o concessionario do engenho central do Capió haja transferido os seus direitos á supplicante ou á *Brasilian Sugar Factories*, ou que se incorporasse qualquer d'ellas para o adquirir e construir, tendo ambas por objecto a fabrica do Ceará-mirim, conforme os estatutos publicados com o decreto n. 8,628 de 23 de julho de 1882 e os que acompanharam a petição do supplicante de 9 de dezembro ultimo, e não constando igualmente que a *Brasilian Sugar Factories*, ou aquelle concessionario, tenha requerido ou obtido auctorisação para a transferencia de algumas das fabricas; prove a supplicante, para ser attendida, que, antes da expedição dos decretos, era legitima cessionaria, e que foram revogados os poderes dos procuradores que requereram as modificações e com ellas se conformaram, não tendo a procuração dada ao advogado da supplicante com o unico fim da transferencia do engenho central do Ceará-mirim, aliás ainda não requerido, o effeito de annullar os poderes especiaes, de que usaram os outros procuradores para obter a confirmação, revalidação e modificações dos decretos de garantia e fiança de juro, afim de habilitarem os constituintes a transferirem os seus direitos á supplicante.

Por portaria de 15 do corrente prorogou-se por um anno a licença concedida a Eduardo José de Alvarenga, escrivão de orphãos do termo de Araras, na provincia de S. Paulo.

Descendo da policia, os roubados correm todos os dias para a nossa redacção, a chorar sobre as ruinas da sua desventura.

Hontem coube a vez ao Sr. Manuel Luiz da Costa, morador á rua do Visconde de Sapucahy n. 9. Os ladrões entraram pela casa lateral, que se acha para alugar, penetraram pelos fundos da sua, e levaram comsigo letras ao portador, dinheiro, joias, e, o que é mais, pelo volume que fazia, calçado novo, roupas, etc. — o valor, emfim, de 1:500$, segundo elle disse.

A facilidade com que se faz gymnastiça por essas ruas, subindo e descendo dos sobrados, alta noite, dá uma idéa nitida de como a cidade é policiada.

E' uma vergonha que todos os dias estejamos a contar factos d'esta ordem.

O resultado dos exames preparatorios a que se procedeu no dia 14 do corrente foi:

Em inglez.—Approvados: Gustavo Peckolt e Carlos Lourenço de Siqueira Junior.

Em arithmetica. — Approvados: Marianno Paim Pamplona, Eduardo Otto Horn e Joaquim Ferreira de Oliveira. Reprovado 1.

A presidencia da provincia do Rio de Janeiro submetteu á consideração do ministerio da justiça, a decisão que dera á consulta do presidente da camara municipal do Rio Bonito, relativa á substituição dos juizes municipaes, no caso de faltarem os respectivos supplentes, caberem aquellas funcções ao vereador mais votado e aos que se seguirem na ordem da votação.

Aquello ministerio declarou em resposta:

Que estando firmado o principio de que o vereador deixa de funccionar n'essa qualidade, emquanto exerce o logar de juiz municipal (avisos ns. 593 de 11 de dezembro de 1869 e 279 de 26 de maio de 1876); e sendo o vice-presidente em exercicio do cargo de presidente da camara municipal do Rio Bonito o vereador mais votado, deve este, quando tiver de substituir o juiz municipal, passar a presidencia da camara ao que se lhe seguir na ordem da votação, de accordo com a doutrina do aviso d'aquelle ministerio de 31 do mez findo.

Concedeu-se a Valerio Publicola Alves de Souza privilegio para uso, gozo, beneficios e vantagens, da sua invenção, destinada a evitar a fraude na arrecadação de rendas, e denominada — Systema Publicola. O decreto tem a data de 27 de janeiro e o privilegio é por espaço de 15 annos.

Tendo a *The North Brasilian Sugar Factories* requerido a substituição de 11 engenhos centraes por seis de dupla capacidade, a elevação a 750:000$ do capital de 500:000$, garantido a cada um, a mudança da séde de alguns d'elles para diversos municipios, e alterações no prazo da construcção, e na fórma do levantamento do capital, o ministerio da agricultura deu o seguinte despacho: — O governo não acceita o plano proposto, visto não estar provada a insufficiencia do capital de 500:000$ para o estabelecimento de uma fabrica central, e convir manter a distribuição feita que attende aos interesses de maior numero de municipios, e melhor consulta os intuitos da lei. Quanto ao levantamento do capital, poderá ser concedido nos mesmos termos em que foi auctorisado o da *Bahia Central Sugar Factories, limited*, obrigando-se a supplicante a construir todas as fabricas em dous annos, metade em cada anno, e observadas as disposições do regulamento de 21 de dezembro de 1881. O emprestimo de dinheiro por meio de obrigações ao portador, para que requer auctorisação a supplicante, é permittido na fórma e dentro dos limites prescriptos no art. 32 da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

O ministerio do imperio remetteu ao da agricultura o officio do director do archivo publico, no qual pede providencias afim de que se altere o regulamento ultimamente promulgado para a concessão de patentes de invenção, no sentido de ser feito na respectiva secretaria de Estado todo o serviço relativo á mesma concessão.

Contou-nos o Sr. Antonio José de Souza Louro, morador á rua Cornelio n. 22, no Engenho Novo, eleitor e proprietario, que no dia 13 do corrente apresentaram-se em sua casa Manuel José Gonçalves e Americo de tal, e, dizendo-se inspectores de quarteirão, prenderam á viva força Francisco Pereira de Carvalho, compadre d'elle Louro.

Comprehende-se que houve susto, protestos e choro da parte da familia; mas os dous desalmados a nada se moveram.

Chegados algozes e victima á subdelegacia, o Sr. subdelegado, reconhecendo a innocencia da victima, mandou pôl-a em liberdade; prendeu Americo, mas soltou-o logo depois sem fiança; e não prendeu o algoz Gonçalves, provavelmente para não ter o trabalho de o soltar depois.

E ahi está em pallidos traços o que nos foi desenhado em negras côres pelo Sr. Louro, que ainda não estava em si, do pasmo que lhe causára o caso estupendo e nunca visto nos annaes do Engenho-Novo.

O presidente da provincia do Rio de Janeiro concedeu auctorisação ao barão de Nova Friburgo, emprezario do ramal ferreo de Cantagallo, para empregar locomotivas no transporto de mercadorias e de passageiros, quando estiverem promptos os carros americanos, e para reduzir as tarifas, na fórma da tabella que apresentou, quando se effectuar a substituição do motor.

Recebemos:

O relatorio da gerencia e parecer da directoria da companhia de S. Christovão, apresentado á assembléa geral dos accionistas.

A renda do anno passado foi de 1.457:222$575 e a despeza de 818:442$139, ficando um saldo de 603:780$436.

O numero de passageiros transportados nos seus carros durante esto periodo foi de 248,051.

— Um exemplar do tango arrajado da valsa da opera *Boccacio*, pelo Sr. L. Thadeu, e editado pela casa de fazendas do 1° barateiro.

— A *Revista do Exercito Brazileiro*, o numero correspondente ao mez de janeiro.

— O n. 1° do vol. 51° do *Auxiliador da Industria Nacional*, redigido pelo conselheiro Dr. Nicoláu Joaquim Moreira.

— O relatorio apresentado pela directoria da Bibliotheca Rio Grandense á assembléa geral pelo 1° secretario Bemjamim Flores.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem o alumno da escola militar tenente graduado de cavallaria Francisco Rodrigues Lima, natural da provincia de Minas Geraes.

Deixa viuva e uma filhinha de tenra idade na mais dolorosa penuria.

Foi este o despacho do ministerio da agricultura ao requerimento do representante dos credores de Antonio Gabrielli, que insiste pela restituição da caução de 190:000$ que esse empreiteiro depositou no thesouro nacional para garantir o fiel cumprimento do seu contracto de 26 de fevereiro de 1876, relativo á execução das obras do novo abastecimento d'agua: — A restituição pretendida já foi indeferida pelo despacho de 30 de janeiro ultimo. E' preciso que decorram 12 mezes depois que funccionarem os reservatorios do rio do Ouro e de S. Bento, para que possa o empreiteiro levantar essa caução, que, de conformidade com a clausula 60ª, é destinada a garantir a execução das clausulas 29ª e 59ª do contracto.

A sessão da junta commercial, antehontem, foi presidida pelo Sr. commendador Fernandes Pinheiro, sendo secretario o Sr. Dr. Cesar de Oliveira.

Expediente.—Officio da secretaria da justiça, enviando a representação dos corretores de mercadorias da praça de S. Salvador contra a reducção feita pelo decreto n. 8535 de 10 de junho de 1882, na correctagem das vendas de café, afim de que esta junta emitta o seu parecer sobre o assumpto. — Resolveu-se responder que, á vista das informações favoraveis prestadas pela Junta e pela Associação Commercial de S. Salvador, conhecedora das condições peculiares d'aquella praça, esta junta nada tem que oppor á representação.

Das Juntas de S. Salvador e do Recife, accusando o recebimento das relações dos commerciantes aqui matriculados, nos mezes de novembro e dezembro ultimos.

Requerimentos. — De Antonio Pinheiro da Silva, Manuel Gomes Monteiro Chaves, Manuel Joaquim Soares do Araujo e da firma social Watson Ritchie & C., pedindo para serem admittidos á matricula dos commerciantes.—Deferidos.

De Carlos Martins dos Santos, para ser nomeado corretor geral da praça de Santos.—Preste a fiança de 7:000$ em apolices da divida publica ou em dinheiro.

De Honorio Guimarães Muniz, para ser declarada sem effeito a sua nomeação de avaliador commercial, por ter necessidade de ausentar-se.—Deferido.

De José de Souza Ramos, pedindo para ser nomeado avaliador de diversas especialidades. — Deferido, menos quanto ás especialidades do predios rusticos, moveis e ourivesaria.

De Eugenio Catão Maza, para ser nomeado avaliador de predios urbanos, predios rusticos, moveis e fazendas.—Opportunamente será attendido.

Da directoria da companhia Botanical Garden Rail Road, actualmente denominada Ferro Carril do Jardim Botanico, para ser archivada a reforma de seus estatutos.—Deferido.

De José Jorge de Souza, apresentando para dar-se baixa á carta de registro do patacho nacional *Activo*, que foi vendido.—Deferido.

De Eugenio Gomes, administrador do trapiche Mayrink, para assignar termo de fiel depositario.—Deferido.

Foram deferidos os requerimentos pedindo registro de contractos sociaes, alterações, prorogações, cessão da herdeira de Manuel da Cunha Santos, dissoluções, registro de documentos de Amoroso, Cerqueira & C. e transferencia de livros em branco.

A IGREJA DO DIABO

HISTORIA SEM DATA

—

CAPITULO I

DE UMA IDÉA MIRIFICA

Conta um velho manuscripto benedictino que o diabo, em certo dia, teve a idéa de fundar uma igreja. Embora os seus lucros fossem continuos e grandes, sentia-se humilhado com o papel avulso que exercia desde seculos, sem organisação, sem regras, sem canones, sem ritual, sem nada. Vivia, por assim dizer, dos remanescentes divinos, dos descuidos e obsequios humanos. Nada fixo, nada regular. Por que não teria elle a sua igreja? Uma igreja do diabo era o meio efficaz de combater as outras religiões, e destruil-as de uma vez.

— Vá, pois, uma igreja, concluiu elle. Escriptura contra Escriptura, breviario contra breviario. Terei a minha missa, com vinho e pão á farta, as minhas predicas, bullas, novenas e todo o demais apparelho ecclesiastico. O meu credo será o nucleo universal dos espiritos, a minha igreja uma tenda do Abrahão. E, depois, emquanto as outras religiões se combatem e se dividem, a minha igreja será unica; não acharei diante de mim, nem Mahomet, nem Luthero. Ha muitos modos de affirmar; ha só um de negar tudo.

Dizendo isto, o diabo sacudiu a cabeça e estendeu os braços, com um gesto magnifico e varonil. Em seguida, lembrou-se de ir ter com Deus para communicar-lhe a idéa, e desafial-o; levantou os olhos, accesos de odio, asperos de vingança, e disse comsigo: —Vamos, é tempo. E rapido, batendo as azas, com tal estrondo que abalou todas as provincias do abysmo, arrancou da sombra para o infinito azul.

CAPITULO II

ENTRE DEUS E O DIABO

Deus recolhia um ancião, quando o diabo chegou ao céu. Os seraphins que engrinaldavam o recem-chegado, detiveram-se logo, e o diabo deixou-se estar á entrada com os olhos no Senhor.

— Que me queres tu? perguntou este.

— Não venho pelo vosso servo Fausto, respondeu o diabo rindo, mas por todos os Faustos do seculo e dos seculos.

— Explica-te.

— Senhor, a explicação é facil; mas permitti que vos diga: recolhei primeiro esse bom velho: dai-lhe o melhor logar, mandai que as mais afinadas citharas e alaúdes o recebam com os mais divinos córos...

— Sabes o que elle fez? perguntou o Senhor, com os olhos cheios do doçura.

— Não, mas provavelmente é dos ultimos que virão ter comvosco. Não tarda muito que o céu fique semelhante a uma casa vasia, por causa do preço, que é alto. Vou edificar uma hospedaria barata; em duas palavras, vou fundar uma igreja. Estou cançado da minha desorganisação, do meu reinado casual e adventicio. E' tempo de obter a victoria final e completa. E então vim dizer-vos isto, com lealdade, para que me não accuseis de dissimulação... Boa idéa, não vos parece?

— Veste dizel-a, não legitimal-a, advertiu o Senhor.

— Tendes razão, acudiu o diabo; mas o amor proprio gosta de ouvir o applauso dos mestres. Verdade é que n'este caso seria o applauso de um mestre vencido, e uma tal exigencia... Senhor, desço á terra; vou lançar a minha pedra fundamental.

— Vai.

— Quereis que venha annunciar-vos o remate da obra?

— Não é preciso; basta que me digas desde já por que motivo, cançado ha tanto da tua desorganisação, só agora pensaste em fundar uma igreja?

O diabo sorriu com certo ar de escarneo e triumpho. Tinha alguma idéa cruel no espirito, algum reparo picante no alforge da memoria, qualquer cousa que, n'esse breve instante da eternidade, o fazia crer superior ao proprio Deus. Mas recolheu o riso, e disse:

— Só agora concluí uma observação, começada desde alguns seculos, e é que as virtudes, filhas do céu, são em grande numero comparaveis a rainhas, cujo manto de velludo remattasse em franjas de algodão. Ora, eu proponho-me a puxal-as por essa franja, e trazel-as todas para a minha igreja; atraz d'ellas virão as de seda pura...

— Velho rhetorico! murmurou o Senhor.

— Olhai bem. Muitos corpos que ajoelham aos vossos pés, nos templos do mundo, trazem as anquinhas da sala e da rua, os rostos tingem-se do mesmo pó, os lenços cheiram aos mesmos cheiros, as pupillas centelham de curiosidade e devoção entre o livro santo e o bigode do peccado. Vêde o ardor,—a indifferença, ao menos,—com que esse cavalheiro põe em lettras publicas os beneficios que liberalmente espalha,—ou sejam roupas ou botas, ou moedas, ou quaesquer d'essas materias necessarias á vida... Mas não quero parecer que me detenho em cousas miudas; não fallo, por exemplo, da placidez com que este juiz de irmandade, nas procissões, carrega piedosamente ao peito o vosso amor e uma commenda... Vou a negocios mais altos...

N'isto os seraphins agitaram as azas pesadas de fastio e somno. Miguel e Gabriel fitaram no Senhor um olhar de supplica. Deus interrompeu o diabo.

— Tu és vulgar, que é o peior que pode acontecer a um espirito da tua especie, replicou-lhe o Senhor. Tudo o que dizes ou digas está dito e redito pelos moralistas do mundo. E' assumpto gasto; e se não tens força nem originalidade para renovar um assumpto gasto, melhor é que te cales e te retires. Olha; todas as minhas legiões mostram no rosto os signaes vivos do tedio que lhes dás. Esse mesmo ancião parece enjoado; e sabes tu o que elle fez?

— Já vos disse que não.

— Depois de uma vida honesta, teve uma morte sublime. Colhido em um naufragio, ia salvar-se n'uma taboa: mas viu um casal de noivos, na flor da vida, que se debatiam já com a morte; deu-lhes a taboa de salvação e mergulhou na eternidade. Nenhum publico: a agua e o céu por cima. Onde achas ahi a franja de algodão?

— Senhor, eu sou, como sabeis, o espirito que nega.

— Negas esta morte?

— Nego tudo. A misanthropia póde tomar aspecto de caridade; deixar a vida aos outros, para um misanthropo, é realmente aborrecel-os...

— Rhetorico e subtil! exclamou o Senhor. Vai, vai, funda a tua igreja; chama todas as virtudes, recolhe todas as franjas, convoca todos os homens... Mas, vai! vai!

Debalde o diabo tentou proferir alguma coisa mais. Deus impuzera-lhe silencio; os seraphins, a um signal divino, encheram o céu com as harmonias de seus canticos. O diabo sentiu, de repente, que se achava no ar; dobrou as azas, e, como um raio, cahiu na terra.

CAPITULO III

A BOA NOVA AOS HOMENS

Uma vez na terra, o diabo não perdeu um minuto. Deu-se pressa em enfiar a cogulla benedictina, como habito de boa fama, e entrou a espalhar uma doutrina nova e extraordinaria, com uma voz que reboava nas entranhas do seculo. Elle promettia aos seus discipulos e fieis as delicias da terra, todas as glorias, os deleites mais intimos. Confessava que era o diabo; mas confessava-o para rectificar a noção que os homens tinham d'elle e desmentir as historias que a seu respeito contavam as velhas beatas.

— Sim, sou o diabo, repetia elle; não o diabo das noites sulphureas, dos contos somniferos, terror das crianças, mas o diabo verdadeiro e unico, o proprio genio da natureza, a que se deu aquelle nome para arredal-o do coração dos homens. Vêde-me gentil e airoso. Sou o vosso verdadeiro pai. Vamos lá: tomai d'aquelle nome, inventado para meu desdouro, fazei d'elle um trophéu e um labaro, e eu vos darei tudo, tudo, tudo, tudo, tudo, tudo...

Era assim que fallava, a principio, para excitar o enthusiasmo, espertar os indifferentes, congregar, em summa, as multidões ao pé de si. E ellas vieram; e logo que vieram, o diabo passou a definir a doutrina. A doutrina era a que podia ser na bocca de um espirito de negação. Isso quanto á substancia, porque, ácerca da fórma, era umas vezes subtil, outras cynica e deslavada.

Clamava elle que as virtudes aceitas deviam ser substituidas por outras, que eram as naturaes e legitimas. A soberba, a luxuria, a preguiça foram rehabilitadas, e assim tambem a avareza, que declarou não ser mais do que a mãi da economia, com a differença que a mãi era robusta, e a filha uma esgalgada. A ira tinha a melhor defeza na existencia de Homero; sem o furor de Achilles, não haveria a *Illiada*: «Musa, canta a colera de Achilles, filho de Peleu...» O mesmo disse da gula, que produziu as melhores paginas de Rabelais, e muitos bons versos de *Hyssope*; virtude tão superior, que ninguem se lembra das batalhas de Lucullo, mas das suas ceias; foi a gula que realmente o fez immortal. Mas, ainda pondo de lado essas razões de ordem litteraria ou historica, para só mostrar o valor intrinseco d'aquella virtude, quem negaria que era muito melhor sentir na bocca e no ventre os bons manjares, em grande copia, do que os máus bocados, ou a saliva do jejum? Pela sua parte o diabo promettia substituir a vinha do Senhor, expressão metaphorica, pela vinha do diabo, locução directa e verdadeira, pois não faltaria nunca aos seus com o fructo das mais bellas cepas do mundo. Quanto á inveja, pregou friamente que era a virtude principal, origem de prosperidades infinitas: virtude preciosa, que chegava a supprir todas as outras, e ao proprio talento.

As turbas corriam atraz d'elle enthusiasmadas. O diabo incutia-lhes, a grandes golpes de eloquencia, toda a nova ordem de cousas, trocando a noção d'ellas, fazendo amar as perversas e detestar as sãs.

Nada mais curioso, por exemplo, do que a definição que elle dava da fraude. Chamava-lhe o braço esquerdo do homem; o braço direito era a força; e concluia: Muitos homens são canhotos, eis tudo. Ora, elle não exigia que todos fossem canhotos; não era exclusivista. Que uns fossem canhotos, outros dextros; acceitava a todos, menos os que não fossem nada. A demonstração, porém, mais rigorosa e profunda, foi a da venalidade. Um casuista do tempo chegou a confessar que era um monumento de logica. A venalidade, disse o diabo, era o exercicio de um direito superior a todos os direitos. Se tu podes vender a tua casa, o teu boi, o teu sapato, o teu chapéo, cousas que são tuas por uma razão juridica e legal, mas que, em todo caso, estão fóra de ti, como é que não pódes vender a tua opinião, o teu voto, a tua palavra, a tua fé, cousas que são mais do que tuas, porque são a tua propria consciencia, isto é, tu mesmo? Negal-o é cahir no absurdo e no contraditorio. Pois não ha mulheres que vendem os cabellos? não póde um homem vender uma parte do seu sangue para transfundil-o a outro homem anemico? e o sangue e os cabellos, partes physicas, terão um privilegio que se nega ao caracter, á porção moral do homem? Demonstrado assim o principio, o diabo não se demorou em expôr as vantagens de ordem temporal ou pecuniaria; depois, mostrou ainda que, á vista do preconceito social, convinria dissimular o exercicio de um direito tão legitimo, o que era exercer ao mesmo tempo a venalidade e a hypocrisia, isto é, merecer duplicadamente.

E descia, e subia, examinava tudo, rectificava tudo. Está claro que combateu o perdão das injurias e outras maximas de brandura e cordialidade. Não prohibiu formalmente a calumnia gratuita, mas induziu a exercel-a mediante retribuição, ou pecuniaria, ou de outra especie; nos casos, porém, em que ella fosse uma expansão imperiosa da força imaginativa, e nada mais, prohibiu receber nenhum salario, pois equivalia a fazer pagar a transpiração. Todas as fórmas de respeito foram condemnadas por elle, como elementos possiveis de um certo decoro social e pessoal; salva, todavia, a unica excepção do interesse. Mas essa mesma excepção foi logo eliminada, pela consideração de que o interesse, convertendo o respeito em simples adulação, era este o sentimento applicado e não aquelle.

Para rematar a obra, entendeu o diabo que lhe cumpria cortar por toda a solidariedade humana. Com effeito, o amor do proximo era um obstaculo grave á nova instituição. Elle mostrou que essa regra era uma simples invenção de parasitas e negociantes insolvaveis; não se devia dar ao proximo se não indifferença; em alguns casos, odio ou despreso. Chegou mesmo á demonstração de que a noção de proximo era errada, e citava esta phrase de um padre de Napoles, aquello fino e leitrado Galliani, que escrevia a uma das marquezas de antigo regimen: «Leve a breca o proximo! Não ha proximo.» A unica hypothese em que elle permittia amar ao proximo, era quando se tratasse de amar as damas alheias, porque essa especie de amor tinha a particularidade de não ser outra cousa mais do que o amor do individuo a si mesmo. E como alguns discipulos achassem que uma tal explicação, por metaphysica, escapava á comprehensão das turbas, o diabo recorreu a um apologo:—Cem pessoas tomam acções de um banco, para as operações communs; mas cada accionista não cuida realmente se não nos seus dividendos. Este apologo foi incluido no livro da sabedoria.

CAPITULO IV

FRANJAS E FRANJAS

A previsão do diabo verificou-se. Todas as virtudes cuja capa de velludo acabava em franja de algodão, uma vez puxadas pela franja, deitavam a capa ás ortigas e vinham alistar-se na igreja nova. Atraz foram chegando as outras, e o tempo abençoou a instituição. A igreja fundára-se; a doutrina propagava-se; não havia uma região do globo que não a conhecesse, uma lingua que não a traduzisse, uma raça que não a amasse. O diabo alçou brados de triumpho.

Um dia, porém, longos annos depois notou o diabo que muitos dos seus fieis, ás escondidas, praticavam as antigas virtudes. Não as praticavam todas, nem integralmente, mas algumas, por partes, e, como digo, ás occultas. Certos glotões recolhiam-se a comer frugalmente tres ou quatro vezes por anno, justamente em dias de preceito catholico; muitos avaros davam esmolas, á noite, ou nas ruas mal povoadas; varios delapidadores do erario restituiam-lhe pequenas quantias; os fraudulentos fallavam, uma ou outra vez, com o coração nas mãos, mas com o mesmo rosto dissimulado, para fazer crer que estavam embaçando os outros.

A descoberta assombrou o diabo. Metteu-se a conhecer mais directamente o mal, e viu que lavrava muito. Alguns casos eram até incomprehensiveis, como o de um droguista do Levante, que envenenára longamente uma geração inteira, e, com o producto das drogas, soccorria os filhos das victimas. No Cairo achou um perfeito ladrão de camellos, que tapava a cara para ir ás mesquitas. O diabo deu com elle á entrada de uma, lançou-lhe em rosto o procedimento; elle negou, dizendo que ia alli roubar o camello de um drogman roubou-o, com effeito, á vista do diabo, e foi dal-o de presente a um muezzin que resou por elle a Allah. O manuscripto benedictino cita muitas outras descobertas extraordinarias, entre ellas esta, que desorientou completamente o diabo. Um dos seus melhores apostolos era um calabrez, varão de cincoenta annos, insigne falsificador de documentos, que possuia uma bella casa na campanha romana, telas, estatuas, bibliotheca, etc. Era a fraude em pessoa; chegava a metter-se na cama para não confessar que estava são. Pois esse homem, não só não furtava ao jogo, como ainda dava gratificações aos criados. Tendo angariado a amizade de um conego, ia todas as semanas confessar-se com elle, n'uma capella solitaria; e, comquanto não lhe desvendasse nenhuma das suas acções secretas, benzia-se duas vezes, ao ajoelhar-se, e ao levantar-se. O diabo mal póde crêr tamanha aleivosia. Mas não havia duvidar; o caso era verdadeiro.

Não se deteve um instante. O pasmo não lhe deu tempo de reflectir, comparar e concluir do espectaculo presente alguma cousa analoga ao passado. Veiu de novo ao céu, tremulo de raiva, ancioso de conhecer a causa secreta de tão singular phenomeno. Deus ouviu-o com infinita complacencia; não o interrompeu, não o reprehendeu, não triumphou, sequer, d'aquella agonia satanica. Poz os olhos n'elle, e disse-lhe:

— Que queres tu, meu pobre diabo? As capas de algodão têm agora franjas de seda, como as de velludo tiveram franjas de algodão. Que queres tu? é a eterna contradicção humana.

MACHADO DE ASSIS.

FOLHETIM 54

O SEGREDO DO JESUITA

POR

EUGÈNE MORET

TERCEIRA PARTE

O SEGREDO

IX

DOIS AMORES

(Continuação)

Quanto a Loiselle, dizia comsigo que deveria ter supportado tudo antes do que expor-se a abandonar Réjane e o barão Carrols aos golpes dos seus terriveis adversarios, antes do que deixar a infeliz condessa Labourdette a braços com um desespero que elle presentia muito real e muito profundo.

E se elle a tivesse visto tal qual estava alli, só, em Salnave, onde morria de apprehensão e inquietação, com certeza os seus soffrimentos e os seus remorsos teriam augmentado. A condessa enviara por muitas vezes Zoé a Pariz, e, apezar da boa vontade da sua criada de quarto, não tendo ainda tido nem uma informação certa, ella decidira ir pessoalmente procural-o.

Elles se tinham batido em Satory; era certanto provavelmente para Versailles que tinham transportado Aristides; devia começar por visitar cada rua, cada casa, uma a uma, ella havia de encontral-o, estava certa d'isso.

Chegara a uma situação de espirito em que era-lhe impossivel esperar, era-lhe impossivel conter-se. Teria morrido tambem por sua parte. Era loucura, era mesmo, acreditar n'aquella idéa e obedecer-lhe.

Seu coração impellia-a para diante, porque ella devia marchar. Levantou-se, portanto, com a idéa muito decidida de partir e de procurar, até encontral-o, aquelle que tinha perdido. Já estava vestida, já tinham sido postos os cavallos ao carro, já estava prompta para sahir, quando vieram annunciar-lhe que padre Bonafous estava á sua espera, recobrando a energia da sua mocidade, ella fechara-lhe a porta com uma coragem que não se desmentira.

Porém então estava no seu aposento, e fechar-se n'elle á chave era cousa facil, sobretudo com criados que lhe eram dedicados; d'aquella vez não podia ter tal idéa, fora sorprehendida, não podia mais recuar.

— Tenho que fallar-lhe de cousas gra